

### Saneamento básico

Medidas mitigadoras para redução da carga poluidora dos despejos domésticos:

- a. Implantação de redes coletoras e tratamento de esgotos nos municípios da bacia (medida estrutural)
- b. Fiscalização dos sistemas de tratamento (medida não estrutural)
- c. Implantação de programa de educação ambiental em saneamento ambiental (medida não estrutural)

### Resíduos sólidos

Medidas mitigadoras para redução da carga poluidora gerada pela disposição inadequada de resíduos sólidos:

- a. Implantação de aterros sanitários (medida estrutural)
- b. Implantação de programa de educação ambiental (medida não estrutural)
- c. Implantação de sistemas de coleta seletiva e usina de reciclagem (medida estrutural / não estrutural)
- d. Implantação da Política Estadual de Gestão de Resíduos Sólidos

### Proposta de enquadramento

Até o presente momento, a Bacia do Itapocu, com seus diversos corpos de água, ainda não possui em definitivo o enquadramento dos rios que compõem o seu complexo hidrológico e, sendo assim, para fins de embasamento do potencial de enquadramento dos recursos hídricos da

bacia, o mais correto é adotar o enquadramento dos corpos d'água de Santa Catarina, estabelecido pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH) na Resolução CERH nº 001/2008 que, por sua vez, adota a classificação estabelecida pela Resolução CONAMA 357/2005 (CERH, 2008).

O Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) sugere que o processo de elaboração dos enquadramentos deve ser realizado em conformidade com o Plano de Recursos Hídricos da bacia, preferencialmente durante a sua elaboração, e com os Planos de Recursos Hídricos Nacional, Estadual ou Distrital, com a ampla participação da comunidade.

O cruzamento das informações e a hierarquização dos corpos hídricos em função das classes de enquadramento são apresentados na Figura 17, que representa em um mapa a união das informações de qualidade de água (DBO no fim do trecho) e dos usos preponderantes identificados.

Neste mapa também foram indicadas regiões específicas para preservação e manutenção da classe especial, onde segundo CONAMA 357/2005, não é tolerado nenhum tipo de lançamento de efluente no corpo hídrico. A escolha destas regiões foi feita em função da localização das principais áreas de nascentes, principais afluentes do Rio Itapocu e as maiores áreas de recarga de aquíferos.

100

95

75

25

5

0